



A PROPÓSITO DA SELECÇÃO DE PROPOSTAS A APRESENTAR NO PAVILHÃO KAIROS

PEDRA BASILAR

Por esta altura, há cerca de um ano, o projecto KAIROS estava ainda em fase de construção e definição, muito embora todos os princípios estivessem já estruturados há bastante tempo. É apenas uma consequência. Terminada a primeira fase de propostas cuja presença de Alberto Campo Baeza, Aires Mateus e Pezo von Ellrichshausen muito nos honrou, o KAIROS entra agora num novo período que atribuí sentido aos propósitos cuidadosamente traçados desde o primeiro momento: um encontro entre nomes referentes e nomes emergentes, um dispositivo de oportunidades capaz de cruzar disciplinas e gerações na produção de uma actuação e pensamento crítico que a todos os níveis se sobrepõe.

Num contexto tão adverso mas dentro do qual existimos inevitavelmente, acreditamos que a verdadeira oposição se estabelece procurando respostas efectivas e não apenas ideias contrárias. Actuar dedicadamente e procurar o momento oportuno para uma sinergia de forças reais, em perfeito equilíbrio. Pensamos também que num momento socialmente conturbado, a cultura é parte integrante. É urgente, por isso, a necessidade de a preservar. Num projecto sem fins lucrativos tal não possível sem a enorme colaboração de todos: tanto os que contribuem, desde dentro, quanto os que assistem, desde fora. Sem este vínculo, torna-se inconsequente.

É nesse sentido que pretendemos contribuir novamente para um discurso denso e profundo, dando voz a uma série de propostas seleccionadas por concurso através da generosa colaboração dos júris convidados, os arquitectos Manuel Henriques e Luís Santiago Baptista. Estas propostas irão integrar o programa de Projectos Associados da Terceira Edição da Trienal de Arquitectura de Lisboa 'Close, Closer', com curadoria de Beatrice Galilee.

Em consonância com a origem do próprio nome, o qual se reflecte, acreditamos, em termos eminentemente espaciais e conceptuais, o Projecto KAIROS remonta, de certo modo, a um outro tempo em que uma visão global e unitária do conhecimento propunha uma sociedade estruturada sob um pensamento comum gerador de um sistema de relações a partir de um mesmo centro. Talvez um certo idealismo numa altura em que as transformações há muito perderam o seu ritmo lento e gradual.

Neste sentido, a mudança paradigmática decorrente da ciência e da filosofia moderna impôs novas regras que ainda hoje dominam de um modo inevitável e transversal as metodologias enraizadas. Um caminho com inquestionáveis vantagens e indiscutíveis questões.

Onde estará então esse difícil equilíbrio? Será possível trabalhar nas mais diversas áreas sem nunca abandonar os meios próprios e intrínsecos da disciplina? A ciência do Arquitecto, diz-nos Vitruvio, deve ser complementada das mais diversas áreas. Não sendo músico, deve ser conhecedor de música. Não sendo médico, deve ser conhecedor de medicina. Não sendo gramático, deve ser conhecedor da gramática. Apenas 'quando descobrir que todas as disciplinas têm entre si ligação e comunicação, acreditarão facilmente que tal é possível. O conhecimento enciclopédico, com efeito, é composto de todas estas partes, como se fosse um corpo só'.

É este o corpo que pretendemos construir. Um corpo cujo centro é o conhecimento e onde cada contribuição nasce da própria formação e disciplina de cada um, contribuindo assim para o todo. Com pluralidade, com dialogo, com liberdade e com pensamento. Com colaboração e estímulo. Fundamentalmente, com muita dedicação e amor.

João Quintela,

A equipa do KAIROS
Lisboa, 29 de Julho de 2013



FROM THE OPEN CALL RESULTS, KAIROS PAVILION.

FOUNDATION STONE

At this time a year ago, KAIROS project was still under construction and definition, even though all the basics were already structured for a long time. It is just a consequence. After the first round of proposals whose presence Alberto Campo Baeza, Aires Mateus and Pezo von Ellrichshausen very honored us, the KAIROS is now entering a new period that assign meaning to the purposes carefully planned from the first moment: a meeting between reference names and emerging names, as a device of opportunities capable of crossing subjects and generations to produce a critical thinking and action that overlap at all levels.

In a such adverse context in which we inevitably exist, we believe that the real opposition is established by looking for effective answers and not only contrary ideas. Acting devotedly and look for the appropriate time for a real synergy of forces in perfect balance. We also believe that in a socially troubled time, culture is an integral part. It is urgent, therefore, the need to preserve it. A non-profit project that's not possible without the remarkable cooperation of all: both the ones contributing from within, and the ones who look from outside. Without this bond, it becomes inconsequential.

That's why we intend to contribute once again to a dense and deep speech, giving voice to several proposals selected through the generous cooperation of the invited juries the architects Manuel Henrique and Luís Santiago Baptista. These proposals will join the program of Associated Projects by the Third Edition of the Lisbon Architecture Triennale 'Close, Closer', curated by Beatrice Galilee.

In line with the origin of its name, that reflects it, we believe, in terms eminently spatial and conceptual, KAIROS goes back, in a way, to another time in which a global and unitary knowledge proposed a structured society under a common thought of generating system of relationships from the same centre. Perhaps a certain idealism at a time when the transformations have lost a long ago their slow and gradual rhythm.

Therefore, the paradigm shift resulting from science and modern philosophy imposed new rules that still dominate in transversal and inevitable way as rooted methodologies. A path with unquestionable advantages and undoubtedly questions.

Where is be this arduous balance? Will it be possible to work in the most several areas without ever abandon their own means and intrinsic discipline? As Vitruvius says, the science of the architect, must be complemented from various fields. Not being a musician, you should knowledgeable music. Not being a doctor, you should knowledgeable medicine. Not being grammarian, you should knowledgeable grammar. Only 'when you discover that all disciplines have link and communication among themselves, you'll believe that this is easily possible. Encyclopaedic knowledge, in fact, is composed of all these parts, like one body.'

It is this body that we want to build. A body whose centre is knowledge and where each contribution is born from its own training and discipline, contributing to the whole. With plurality, dialogue, freedom and thought. With collaboration and encouragement. Fundamentally, with a lot dedication and love.

João Quintela,

KAIROS Team
Lisbon, July 29th 2013